LINGUAGENS



Questão 17 enemadar

TEXTO I

O usufruto de jogos eletrônicos, vinculado à psicopatologia, pode ser considerado um comportamento desadaptativo quando são apresentados sinais de excesso na utilização de tais tecnologias. Isso ocorre quando o comportamento afeta o sujeito de forma que ele se encontre incapaz de controlar a frequência e o tempo diante de um comportamento que anteriormente era considerado inofensivo.

LEMOS, I. L.; SANTANA, S. M. Rev. Psig. Clin., n. 1, 2012.

TEXTO II

A maior parte da literatura científica relacionada aos exergames e educação se concentra no potencial do jogo para melhorar a saúde física dos alunos, envolvêlos em atividades sociais e melhorar seu desempenho acadêmico. Resultados de pesquisas recentes também têm mostrado que tais jogos podem contribuir para o treinamento de práticas esportivas e outras atividades envolvendo movimento, ou para o desenvolvimento de habilidades motoras.

FINCO, M. D.; REATEGUI, E. B.; ZARO, M. A. Movimento, n. 3, jul.-set. 2015.

Apesar de interpretarem de forma distinta os jogos eletrônicos, ambos os textos abordam o(a)

- doença como foco central.
- relação do jogo com o indivíduo.
- G controle do tempo de uso do jogo.
- necessidade de treinamento físico.
- envolvimento em práticas coletivas.

Questão 16

Há casais que jogam com os sonhos como se jogassem tênis. Ficam à espera do momento certo para a cortada. O jogo de tênis é assim: recebe-se o sonho do outro para destruí-lo, arrebentá-lo como bolha de sabão. O que se busca é ter razão e o que se ganha é o distanciamento. Aqui, quem ganha, sempre perde.

Já no frescobol é diferente. O sonho do outro é um brinquedo que deve ser preservado, pois sabe-se que, se é sonho, é coisa delicada, do coração. Assim cresce o amor. Ninguém ganha para que os dois ganhem. E se deseja então que o outro viva sempre, eternamente, para que o jogo nunca tenha fim...

ALVES, R. Tênis X Frescobol. As melhores crônicas de Rubem Alves. Campinas: Papirus, 2012.

O texto de Rubem Alves faz uma analogia entre dois jogos que utilizam raquetes e as diferentes formas de as pessoas se relacionarem afetivamente, de modo que

- O tênis indica um jogo em que a cooperação predomina, o que representa o distanciamento na relação entre as pessoas.
- O tênis indica um jogo em que a competição é predominante, o que representa um sonho comum no relacionamento entre pessoas.
- O frescobol indica um jogo em que a cooperação prevalece, o que simboliza o compartilhamento de sonhos entre as pessoas no relacionamento.
- o frescobol indica um jogo em que a competição prevalece, o que simboliza um relacionamento em que uma pessoa busca destruir o sonho da outra.
- o frescobol e o tênis indicam, respectivamente, situações de competição e cooperação, o que ilustra os diferentes sonhos das pessoas no relacionamento.

Questão 13 enem202

O skate apareceu como forma de vivência no lazer em períodos de baixa nas ondas e ficou conhecido como "surfinho". No início foram utilizados eixos e rodinhas de patins pregados numa madeira qualquer, para sua composição, sendo as rodas de borracha ou ferro. O grande marco na história do skate ocorreu em 1974, quando o engenheiro químico chamado Frank Nasworthy descobriu o uretano, material mais flexível, que oferecia mais aderência às rodas. A dependência dos skatistas em relação a esse novo material igualmente alavancou o surgimento de novas manobras e possibilitou a um maior número de pessoas inexperientes começar a prática dessa modalidade. O resultado foi a criação de campeonatos, marcas, fábricas e lojas especializadas.

ARMBRUST, I.; LAURO, F. A. A. O skate e suas possibilidades educacionais.

Motriz, jul.-set. 2010 (adaptado).

De acordo com o texto, diversos fatores ao longo do tempo

- a contribuíram para a democratização do skate.
- B evidenciaram as demandas comerciais dos skatistas.
- definiram a carreira de skatista profissional.
- permitiram que a prática social do skate substituísse o surfe.
- indicaram a autonomia dos praticantes de skate.

Questão 23 lenemagazaenemagazaenemagaza

LUTA: prática corporal imprevisível, caracterizada por determinado estado de contato proposital, que possibilita a duas ou mais pessoas se enfrentarem numa constante troca de ações ofensivas e/ou defensivas, regida por regras, com o objetivo mútuo sobre um alvo móvel personificado no oponente.

GOMES, M. S. P. et al. Ensino das lutas: dos princípios condicionais aos grupos situacionais.

Movimento, n. 2, abr.-jun. 2010 (adaptado).

De acordo com o texto, podemos identificar uma abordagem das lutas nas aulas de educação física quando o professor realiza uma proposta envolvendo

- A contato corporal intenso entre o aluno e seu oponente.
- O contenda entre os alunos que se agridem fisicamente.
- confronto corporal em que os vencedores são previamente identificados.
- combate corporal intencional com ações regulamentadas entre os oponentes.
- conflito resolvido pelos alunos por meio de regras previamente estabelecidas.

Questão 13

A identificação simbólica que existe na cultura esportiva pode ser um fator determinante nas ações potencialmente agressivas dos espectadores e torcedores de futebol. Essa identificação em indivíduos que não têm uma identidade própria pode levá-los a não perceber os limites entre a sua vida e a sua equipe, ou entre a sua vida e a vida de um ídolo (jogador), e, dessa forma, passar a viver suas emoções basicamente por meio de acontecimentos esportivos, do sucesso e da derrota de seu clube predileto. Alguns dos torcedores organizados dedicam a vida à sua torcida. Vivem para ela e, por ela, chegam a perder qualquer outra referência, pois é essa experiência compensatória que lhes dá identidade. A probabilidade de um indivíduo se tornar um torcedor fanático está diretamente relacionada com a construção da sua identidade. Por isso, é imprescindível o desenvolvimento de relações e valores próprios que o ajudarão a delinear o limite entre ele e a sua equipe, ou entre ele e um jogador de futebol.

REIS, H. H. B. Futebol e violência. Campinas: Armazém do Ipê; Autores Associados, 2006 (adaptado).

Partindo da discussão sobre as relações entre o torcedor e seu clube, observa-se que o fanatismo futebolístico

- deriva da falta de referências para a construção de valores morais em crise na sociedade.
- está relacionado à fragilidade identitária, o que dificulta a dissociação entre sua vida e a de seu clube ou ídolo.
- perde sustentação naqueles torcedores organizados que não conseguem separar as esferas pública e privada.
- decorre do estabelecimento de uma identidade própria do indivíduo, forjada pela tutela do clube e de seus ídolos.
- é restrito às torcidas jovens, que corrompem a identidade individual de seus torcedores em favor da identidade coletiva.

QUESTÃO 42

O Ultimate Frisbee é um jogo competitivo praticado com um disco. Essa modalidade esportiva tem como característica mais interessante o fato de não contar com um árbitro. Apesar de ter regras preestabelecidas, estas são aplicadas conforme o consenso entre os praticantes.

GUTIERREZ, G. L. et. al. A construção de consensos numa prática esportiva competitiva: uma análise habermasiana do *Ultimate Frisbee*. Disponível em: www.efdeportes.com. Acesso em: 19 jun. 2012 (adaptado).

Em relação à aplicação das regras, o Ultimate Frisbee prevê

- O contestação externa das posições assumidas no jogo.
- G regras aplicadas com base em posições individualistas.
- entendimento mútuo na solução de lances controversos.
- dúvidas solucionadas pela opinião dos mais experientes.
- definição das regras por meio de acordo entre os jogadores.

| Qu | iestão | 18 | | | | 222 | | | | | | ~ | | | | 2 | | | 11 | |
|-----|----------|---------|---------|--------|---------------------|---------|--------|-------|--------|--------|-------|-------|--------------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|--------|
| | Es | porte | e cult | tura: | anális | e acer | ca da | esp | ortiv | izaçã | o de | práti | cas o | orpo | rais | nos j | ogos | indí | gena | S |
| • | | | | | s Indí | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | turas e echa e | | | | | | | | | | | | | | | |
| e a | defes | a da c | omun | idade | e na ald | deia. N | la oca | asião | do e | vento | , ess | es ar | tefato | s for | am pi | oduz | idos | pela | própi | ia etr |
| | | | | | mo "m mpetiç | | ade e | sport | iva" p | oromo | veu u | ıma s | emel | hanç | a enti | e as | técni | cas a | prese | entad |
| COI | ii o sei | niido u | inico c | ua coi | mpeuç | | | | | | | | - · - | | | | | | | |
| ٠ | alaaãa | antra | | | taa tua | | ALMEIC | | | | | | | | | | | | | adapta |
| | - | | | | tos trac | | | | | nos Jo | ogos | uos F | ovos | inaiç | genas | des | enca | ieou | а | |
| | | | | | ras e a | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | entos ti cas api | | | | | | | dade | s | | | | | | | |
| | | _ | | | as corp | | | | | | | | | a. | | | | | | |
| | | | | | icados | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | • | • | • | • | • | • | • | | | | | | | | • | | | | • | • |
| | • | | | - | | • | • | - | | • | | | • | | | | | - | • | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| - | • | • | | - | • | • | • | | • | • | • | | • | | | | | | • | • |
| | | | | | | | | | | | | | • | | - | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | • | • | • | • | • | • | • | | • | • | • | | | • | | | | | • | • |
| | • | | | | | | | | • | • | | | • | | | | | | • | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | • | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| • | • | | • | • | | • | • | | • | • | | | • | | • | - | | | • | • |
| •—— | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | • | ٠ | • | • | • | • | • | | • | • | • | | | • | | | | | • | • |
| | • | | | | | | • | | • | • | | | • | | - | | | | • | • |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | • | • | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | • | | | - | | | | | | • | | | • | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

QUESTÃO 39

O processo de leitura da informação vinda do companheiro e do adversário é fundamental nos esportes coletivos. O participante de modalidades com essas características deverá, a todo momento, ler e interpretar as informações gestuais de seu companheiro e adversário que, por outra via, também é portador de informações. Estas deverão ser claras e legíveis para seu companheiro e totalmente obscuras para o adversário. Na interpretação praxiológica, seria aquele jogador que consegue ler as informações do adversário e posicionar-se da melhor forma possível, antecipando-se a seus adversários e ocupando os melhores espaços.

RIBAS, J. F. M. Praxiología motriz: construção de um novo olhar dos esportes e jogos na escola. Motriz, n. 2, 2005 (adaptado).

De acordo com a ideia de processamento de informação nas modalidades esportivas coletivas, para ser bem-sucedido em suas ações no jogo, o jogador deve

- identificar as informações produzidas por todos os jogadores, posicionando-se de forma fixa no espaço de jogo.
- refletir sobre as informações fornecidas por todos os jogadores e executar os gestos técnicos com precisão no jogo.
- analisar as informações dos adversários e, com base nelas, realizar individualmente suas ações, com o fim de tirar vantagem tática.
- formecer informações precisas para os adversários e interpretar as dos companheiros, para facilitar sua tomada de decisão.
- interpretar informações de companheiros e adversários, agindo objetivamente com os primeiros e imprecisamente com os adversários.

QUESTÃO 11

Tanto os Jogos Olímpicos quanto os Paralímpicos são mais que uma corrida por recordes, medalhas e busca da excelência. Por trás deles está a filosofia do barão Pierre de Coubertin, fundador do Movimento Olímpico. Como educador, ele viu nos Jogos a oportunidade para que os povos desenvolvessem valores, que poderiam ser aplicados não somente ao esporte, mas à educação e à sociedade. Existem atualmente sete valores associados aos Jogos. Os valores olímpicos são: a amizade, a excelência e o respeito, enquanto os valores paralímpicos são: a determinação, a coragem, a igualdade e a inspiração.

MIRAGAYA, A. Valores para toda a vida. Disponível em: www.esporteessencial.com.br. Acesso em: 9 ago. 2017 (adaptado).

No contexto das aulas de Educação Física escolar, os valores olímpicos e paralímpicos podem ser identificados quando o colega

- procura entender o próximo, assumindo atitudes positivas como simpatia, empatia, honestidade, compaixão, confiança e solidariedade, o que caracteriza o valor da igualdade.
- faz com que todos possam ser iguais e receber o mesmo tratamento, assegurando imparcialidade, oportunidades e tratamentos iguais para todos, o que caracteriza o valor da amizade.
- dá o melhor de si na vivência das diversas atividades relacionadas ao esporte ou aos jogos, participando e progredindo de acordo com seus objetivos, o que caracteriza o valor da coragem.
- manifesta a habilidade de enfrentar a dor, o sofrimento, o medo, a incerteza e a intimidação nas atividades, agindo corretamente contra a vergonha, a desonra e o desânimo, o que caracteriza o valor da determinação.
- inclui em suas ações o fair play (jogo limpo), a honestidade, o sentimento positivo de consideração por outra pessoa, o conhecimento dos seus limites, a valorização de sua própria saúde e o combate ao doping, o que caracteriza o valor do respeito.

Questão 41 enem 2020enem 2020enem 2020

A expansão urbana altera a configuração de muitos espaços, a ponto de prejudicar atividades neles desenvolvidas, seja pela especulação imobiliária, ou pelo projeto urbanístico da administração pública. Essa pressão é sentida em algumas escolas, principalmente para a prática de esportes, que demanda uma área ampla e diferenciada. O problema leva gestores e docentes a procurarem alternativas para se adaptar a essa realidade urbana. Para o urbanista Fernando Pinho, "se a cidade é de todos e para todos, por que não se apropriar dela? A escola deve ser mais porosa à cidade, à vida do lado de fora [...]. Temos que trazer a cidade para a sala de aula e tornar a cidade uma sala de aula".

PERET, E. A cidade como sala de aula. Retratos: a revista do IBGE, n. 4, 2017 (adaptado).

As mudanças urbanísticas têm impactado o espaço escolar. Nesse contexto, a prática de esporte

- pressupõe projetos urbanísticos que sejam adequados.
- exige quadras e ginásios que se localizem fora da escola.
- demanda locais específicos que viabilizem sua realização.
- pede criação de regras que atendam à reconfiguração urbana.
- requer modalidades n\u00e3o convencionais que explorem o espa\u00f3o urbano.

| | | GABARITO H11 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------|-----|--------------|-------|----------|-----|---|-----|-----|-----|-----|-----|---|-------|--|---|-----|----------|-----|-----|---|-----|---|
| , , , | | | • | | | | GA | BA | RIT | ОН | 111 | | | | | | * | | | | | |
| | | | | | | | • | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 - B | 2 - | C | 3 - 1 | A | 4 - | D | - 5 | - B | _ | 6 - | C | 7 | 7 - D | | 8 | - E | | 9 - | E · | 1 | 0 - | E |
| | | | • | | | • | • | | | • | - | | • | | • | • | I | | • | | • | |
| | | | • | | | • | | | | • | • | • | | | • | • | | • | • | | • | |
| | • | | • | | • | • | • | | | • | • | • | • | | • | • | | • | • | • | • | |
| | | | | | | • | | | | | | | | | | • | | | • | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | • | | | | | | | | - | | - | | - | | | • | | | - | , |
| | | | • | | | • | • | | | • | | | | | - | | | | • | | - | |
| | | | • | | | • | • | | | • | | • | • | | • | • | | • | • | - | | |
| | • | • | • | | • | • | • | - | | • | • | • | • | | • | • | | • | • | • | • | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | <u> </u> | | | • | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | • | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | - | , |
| | | | • | | | • | • | | | • | | • | • | | • | • | | • | • | | | |
| | | • | • | | | • | • | | | • | | • | | | • | • | | • | • | • | | |
| | | • | • | | • | • | • | | | • | | • | • | | • | • | | • | • | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | • | | | | | | | | - | | | | | | | |
| | | | • | | | | • | | | • | | | | | | • | | | • | | | |
| | | | • | | | • | | | | | | | - | | - | • | | | • | | | |
| | | | • | | | • | | | | • | • | • | | | • | • | | • | • | | | |
| | | | • | | | • | • | | | • | | • | • | | • | • | | • | • | • | | |
| | | | | | | • | | | | | | • | | | • | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |